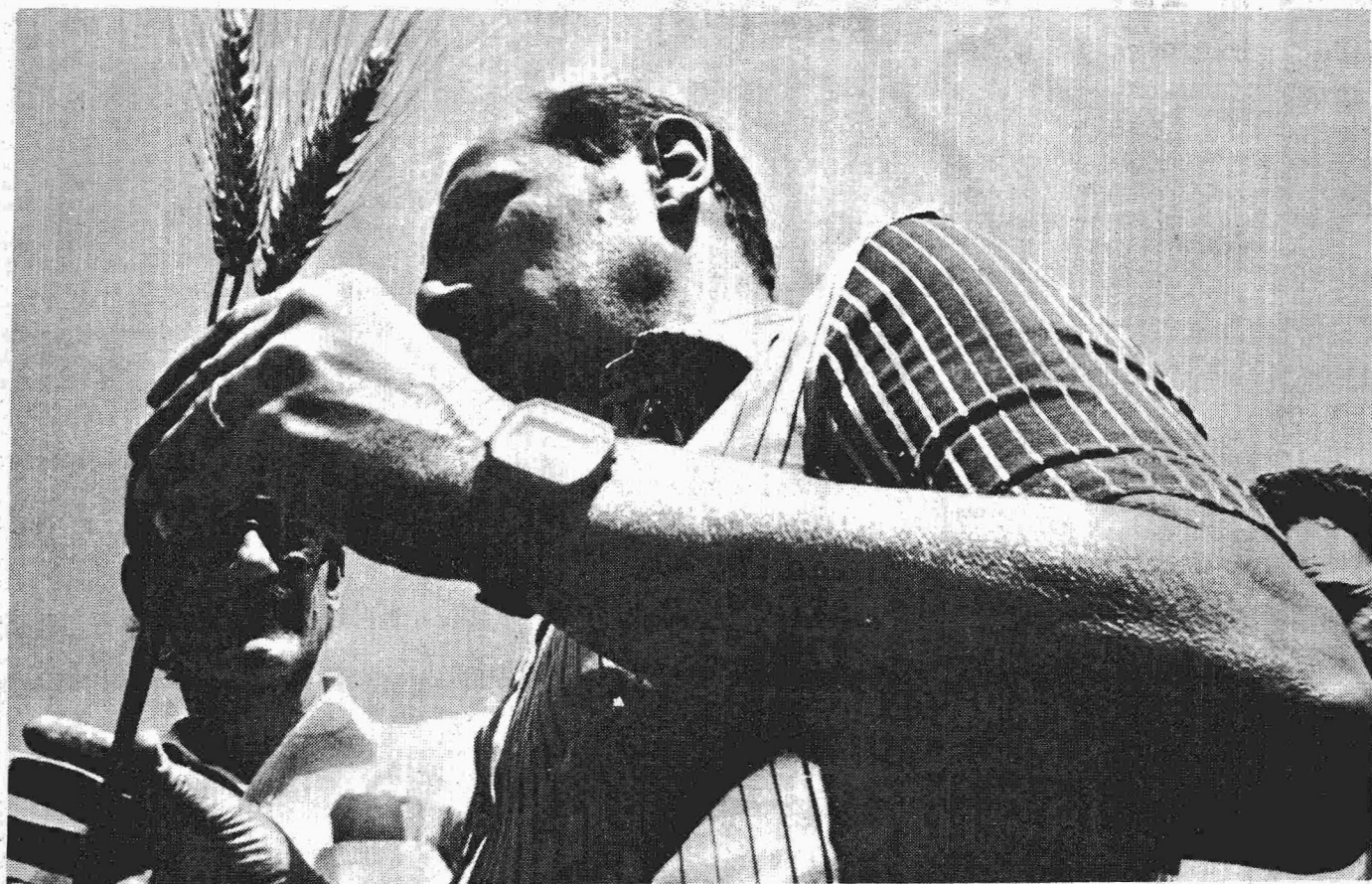




Ornellas quis saber tudo sobre a produção de trigo no DF

Ornellas vai ao campo

Governador se entusiasma com potencial agrícola do cerrado de Brasília

Ao visitar ontem uma plantação de trigo numa fazenda do PAD/DF - Plano de Assentamento Dirigido do Distrito Federal, dentro da programação estabelecida para o "Dia do Campo", o governador José Ornellas, que se fazia acompanhar de seu Secretariado, técnicos da Secretaria de Agricultura e Produção, técnicos da Emater e cerca de 70 produtores do PAD/DF, se entusiasmou com potencial do solo da região do cerrado, que nos primórdios de Brasília era considerado improdutivo, afirmando que "é muito agradável ver uma coisa como essa. É um Brasil novo".

Ornellas recordou para os presentes a época em que era major, "porque isso, me faz recordar o passado. As três visitas que fiz ao Sul (quando cursava a Escola de Estado-Maior do Exército). Naquela época o Brasil importava um mundo de dinheiro de trigo, porque somente o Sul, por ser uma região fria, propícia ao plantio, produzia o trigo. A produção era pequena, porque o forte do gaúcho sempre foi a pecuária. Ele não se interessava muito pela plantação de trigo. Agora isso, que estou presenciando é uma coisa agradável. Acredito ser um Brasil novo".

AGRICULTURA

Na rápida entrevista que concedeu à imprensa o governador do Distrito Federal destacou a atuação do PAD/DF, afirmando ser "um projeto bem organizado". Disse que a agricultura é a meta principal do Governo Figueiredo, "e eu faço parte da equipe em que o chefe maior é o presidente Figueiredo, consequentemente também é prioridade nossa".

— Tive uma excelente impressão desse programa. Evidentemente, como o próprio nome diz, é um programa de assentamento, que está sendo

muito bem organizado pela Secretaria de Agricultura e Produção, que tem como elemento principal a Coopa/DF, também, bem organizada. Isso é um exemplo para as outras regiões do DF, em termos de organização e cooperativismo. Aqui, temos escolas, atendimento médico, estradas etc".

A adaptação da ervilha ao cerrado, a tecnologia de sua produção e as perspectivas econômicas do produto foram alguns dos aspectos mais importantes, vistos pelo governador Ornellas e pela sua comitiva no "Dia do Campo," promovido pela Emater/DF com apoio da Embrapa e da Cica.

Durante a visita, que começou às 9h 30min., nas dependências da Coopa/DF, a Secretaria de Agricultura e Produção fez o lançamento da Campanha de Análise de Solos, com o que, segundo o Secretário Alceu Sanches, "se pretende acrescentar maior produtividade às culturas simultaneamente a um melhor rendimento para o produtor".

DISPOSIÇÃO

Em traje esporte, assim como todo seu secretariado, o governador José Ornellas demonstrava muita disposição e procurava se inteirar de tudo, com perguntas dirigidas ao Secretário Alceu Sanches e aos técnicos da Emater.

Na primeira parte da visita, Ornellas e os demais convidados assistiram à assinatura de um contrato, no valor de Cr\$ 7 milhões, firmado entre o Banco Nacional de Crédito Cooperativo - BNCC e a Coopa/DF, visando a construção de um Laboratório de Solos.

A seguir, o governador e sua comitiva percorreram as instalações da cooperativa e ouviram do presidente Luiz Chesti, uma explanação sobre o desempenho da Coopa/DF, que reúne mais de 500 associados

de toda a Região Geoeconômica. Ao final, o grupo se deslocou para propriedade de Amadeu Tsuno, onde o agrônomo Reinaldo P. Lopes, da Emater/DF, fez uma exposição sobre o cultivo da batata, que já tem boa expressão econômica no Distrito Federal.

"DIA DE CAMPO"

O "Dia de Campo" propriamente dito, se verificou na propriedade da Blomaco - tradicional plantadora de frutos do DF, em especial, melões, mamão "Papaya" e melancia, onde se desenvolveu, durante toda a manhã, uma programação técnica à parte, compreendendo a abordagem de quatro aspectos: "A tecnologia de produção", a cargo do técnico CNPH/Embrater, Leonardo de Brito Giordano; "A importância da irrigação", analisada pelo agrônomo da Emater/DF, Almeri Martins; "A análise econômica da cultura", efetuada por Francisco Cândia, também da Emater/DF e, por último, a apresentação da política da Cica para o ano agrícola 82/83.

Os trabalhos do "Dia de Campo" da Emater se encerraram com a chegada ao local, às 11 horas, do governador e comitiva, que ouviram do técnico José Farias de Novaes Filho uma exposição sobre o bom desempenho da ervilha plantada no cerrado. Farias destacou o bom desempenho desse produto, "que concede ao DF o título de ser, até o momento, o único produtor em grão em todo o país, graças a seu clima e ao desenvolvimento de pesquisas buscando a sua adaptação".

Num gráfico, Farias mostrou aos produtores as vantagens de se produzir ervilhas no período seco; "O Dia de Campo" de hoje, é exatamente para mostrar a metodologia de como plantar ervilha, onde

comprar os grãos, como comercializar, período bom para plantio etc.

Disse que nos períodos de janeiro a março e novembro a janeiro chove muito em Brasília, esses são os períodos propícios para o plantio. Agora de abril a setembro, não produzimos nada e a ervilha é a alternativa para mantermos a produtividade, já que ela se adapta ao período seco. Além disso, afirmou existir, em opções com batata, feijão e trigo, que São culturas apropriadas à época de seca.

Mas, ele se deteve mesmo na ervilha, e falou das vantagens que teria o produtor, assegurando o mínimo de 32,8 por cento de lucro em cada investimento por hectare produzido.

A última etapa da visita do governador à região do PAD/DF foi à propriedade de Valdomiro Schneider, onde foram vistos os campos de trigo irrigado, cultivos que têm sido bem sucedidos e que deixaram o governador bastante entusiasmado com a perspectiva do trigo brasileiro de cerrado.

AUTORIDADES

Além do governador José Ornellas, participaram do "Dia de Campo" todos os Secretários do GDF, exceto a de Educação e Cultura, Eurides Brito, que por motivos de força maior não pode comparecer. Como anfitrião, Alceu Sanches, Secretário de Agricultura e Produção, mais o procurador geral do DF, Emanuel Mendes Lyrio, o presidente da Emater/DF, Mário Capp Filho, os Chefes de Gabinete Civil e Militar do GDF, Jorge Jardim e Antônio Fernando, respectivamente, bem como o coordenador do CEPA/DF, Fábio Luís Ferreira, além de outras autoridades especialmente convidadas.